

Membros da Comissão Editorial do projecto “Ibero-América em Democracia”

Carolina Bescansa (Santiago de Compostela, 1971)

Doutora em Ciência Política e Sociologia, Cum Laude, pela Universidade Complutense de Madrid. Especialista em Direito Constitucional e Ciência Política pelo Centro de Estudos Políticos e Constitucionais, primeiro prêmio pelo melhor relatório de pesquisa de sua promoção e especialista em Metodologia de Pesquisa em Ciências Sociais.



Socióloga e cientista política, cofundadora do partido Podemos em 2014, junto com Pablo Iglesias e Juan Carlos Monedero. Entre 2015 e 2019, foi deputada eleita pelo Podemos em Madrid. Até janeiro de 2017, foi secretária do grupo parlamentar Unidos Podemos e, em 2018, foi membro da Comissão Constitucional da Câmara dos Deputados. Durante os anos de 1999-2000, cursou um programa de educação no exterior (University of California Education Abroad Program) no Departamento de Sociologia da Universidade da Califórnia, em San Diego. Desde 1995, leciona na Universidade Complutense de Madrid, onde é professora de Metodologia na Faculdade de Ciência Política e Sociologia.

Fernando Carrillo (Bogotá, 1963)



Primeiro vice-presidente do Conselho de Administração da PRISA. Advogado e economista pela Pontificia Universidad Javeriana de Bogotá, mestre em Direito e Finanças Públicas pela Universidade de Harvard e mestre em Administração e Políticas Públicas pela John F Kennedy School of Government, da mesma universidade.

Atuou como embaixador da Colômbia na Espanha, ministro da Justiça e ministro do Interior da Colômbia em várias legislaturas, bem como diretor da Agência Nacional de Defesa Jurídica do Estado e representante do BID em Paris e no Brasil. Foi procurador-geral da Colômbia de 2017 a 2021. Também lecionou na Universidad Pontificia Javeriana, no Centro de Estudios Políticos y Constitucionales, na Universidad Carlos III de Madrid e no Institut d'Etudes Politiques de Paris, entre outros. É autor de mais de 14 livros e 80 artigos sobre democracia, governança e reforma da justiça.

Ana Paula Laborinho (Lisboa, 1957)



Doutorada em Estudos Literários pela Universidade de Lisboa, onde é docente desde 1983. Viveu 14 anos em Macau (atualmente RPC), onde exerceu funções como diretora de investigação no Instituto Cultural de Macau, docente na Universidade de Macau e Presidente do Instituto Português do Oriente (1996-2002), responsável pela promoção e difusão da língua e cultura portuguesas na Ásia Oriental.

Presidente do Instituto Camões (2010-2012) e Presidente do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua (2012-2017), com responsabilidades na promoção externa da língua e cultura portuguesas e política de cooperação internacional. Primeira diretora em Portugal da Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI),

Atualizado em 30 de abril de 2026.

desde 2017, e Diretora Geral de Multilinguismo da OEI, desde 2020. Membro do Conselho de Curadores da Fundação ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa (IUL) (2021-2022) e membro do Conselho Geral do ISCTE-IUL (desde 2022). Professor honoris causa pelo Instituto Politécnico de Leiria (2020).

José María Lassalle (Santander, 1966)



Doutor em Direito pela Universidade de Cantábria, é professor de filosofia do direito na Universidade Pontifícia de Comillas. É consultor privado e ensaísta, Senior Advisor do Acento Public Affairs e da Evercom, sócio fundador do DemosLab e conselheiro do Cluster17 España. Escreve para El País e La Vanguardia e é colaborador de Hoy por Hoy na Cadena SER e La Mañana na RNE. É autor de inúmeros ensaios. O mais recente: “Contra el populismo” (Debate, 2017), ‘Ciberleviatán’ (Arpa, 2019), ‘El liberalismo herido’ (Arpa, 2021) e ‘Civilización artificial’ (Arpa, 2024). Foi deputado do Parlamento (2004-2011, 2015 e 2016) e Secretário de Estado da Cultura (2011-16) e da Agenda Digital (2016-18). É curador da Biblioteca Nacional da Espanha, membro do Conselho do Círculo de Economia de Barcelona e membro do conselho editorial da Fundação Hermes para os direitos digitais.

Carlos Malamud (Argentina, 1951)



Professor emérito de História Americana na UNED. Pesquisador sênior sobre a América Latina no Real Instituto Elcano. Membro correspondente da Academia Argentina de História. Foi Associate Member (SAM) no Saint Antony's College, Universidade de Oxford (1992/93), e pesquisador visitante na Universidad de los Andes (Cátedra Corona, 2003) e no Instituto Di Tella. De 1996 a 2002, foi subdiretor do Instituto Universitário Ortega y Gasset e diretor de seu programa de doutorado em América Latina Contemporânea. Em 2015, foi eleito um dos 50 intelectuais ibero-americanos mais influentes pela Esglobal. Seu último livro é: El sueño de Bolívar y la manipulación bolivariana. Integración regional y manipulación de la historia en América Latina, Alianza, 2021.

Carmen Martínez de Castro (Caracas, 1961)



Diretora-geral do Fórum La Toja. É jornalista e foi secretária de Estado de Comunicação do Ministério da Presidência da Espanha de dezembro de 2011 a junho de 2018. Começou a trabalhar na Radio 80 e na Antena 3 Radio. Posteriormente, foi colunista do jornal ABC e do La Razón, além de colaboradora dos programas de televisão El Primer Café e La Respuesta (Antena 3) e El Debate de la Primera (TVE). Também foi subdiretora de La Linterna e La Mañana (COPE) e Herrera en la Onda (Onda Cero), além de diretora de La Brújula e do programa de notícias do meio-dia na Onda Cero. Atualmente, é diretora-geral do Foro La Toja.

Cándido Méndez Rodríguez (Badajoz, 1952)



Nascido em Badajoz, em 28 de janeiro de 1952, casado, com dois filhos, 4 netas e 1 neto. Engenheiro químico. Foi secretário-geral da UGT-E de 1994 a 2016 e presidente da Confederação Europeia de Sindicatos (ETUC) de 2003 a 2007. Foi deputado do Congresso Espanhol por Jaén de 1980 a 1986 e membro do Parlamento da Andaluzia de 1986 a 1988. Medalha de Ouro por Mérito do Trabalho do Reino da Espanha, Cavaleiro da Ordem do Mérito da França, Medalha de Ouro da Andaluzia e Medalha de Ouro da UGT das Astúrias.

Erika Rodríguez Pinzón (Colombia, 1978)



Socióloga (2001) e doutora em Relações Internacionais pela Universidade Autônoma de Madrid (2015). Formada em Direito e Ciências Políticas pelo Centro de Estudos Políticos e Constitucionais do Ministério da Presidência da Espanha (2006). Colabora como Non Resident Senior Fellow no Adrienne Arsht Latin America Center of Atlantic Council (ad honorem). Foi pesquisadora visitante nas Universidades de Copenhague, Carleton e Nacional da Colômbia; pesquisadora associada do Instituto Complutense de Estudos Internacionais (ICEI-UCM) e professora de Sociologia do Desenvolvimento Internacional na mesma universidade; assessora especial do Alto Representante da União Europeia para as relações com a América Latina (ad honorem) e coordenadora acadêmica do Gate Center.

Trabalhou como consultora sênior em programas de cooperação para várias organizações internacionais e agências de desenvolvimento, incluindo FIIAPP, AECID, Banco de Desenvolvimento CAF, UNODC, PNUD, OEA, OEI, SEGIB e União Europeia. No campo filantrópico, foi vice-presidenta e presidenta da ONG Alianza por la Solidaridad e patrona da Action Aid International.

Cruz Sánchez de Lara (Almería, 1972)



Advogada renomada e ativista em questões relacionadas a direitos humanos e sustentabilidade. Desenvolveu programas em diferentes países da África, América e Europa. Em 2011, fundou a ONG THRibune for Human Rights, que continua presidindo. É curadora da Fundação Ortega Marañón. Vice-presidenta do El Español, é mestre em Direito Internacional dos Direitos Humanos e Direito Humanitário pela American University de Washington. Também é editora do Enclave ODS y Magas, los verticales de sostenibilidad y mujeres do El Español. Publicou os romances Cazar leones en Escocia (Espasa, 2022), Maldito humor (Espasa, 2023) e En la Corte de la Zarina (Espasa, 2024).